**DESENVOLVENDO A CRIATIVIDADE DO FISIOTERAPEUTA: A PRODUÇÃO DE FILMES EM SEMINÁRIOS DE HIDROTERAPIA.**

Thyciane Mendonça de Andrade¹; Ana Isabele Andrade Neves²; Palloma Rodrigues de Andrade3.

Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Fisioterapia – DF MONITORIA

1 Monitor 2012.2; 2 Monitor 2013.1; 3 Orientador (professor da disciplina)

**Introdução**

A disciplina de Hidroterapia é ofertada aos estudantes do quarto período do curso de Fisioterapia. Estuda os princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos como recurso terapêutico nas formas hidrotérmicas, hidroquímicas e hidrocinéticas. Caracteriza-se por ser uma disciplina teórico-prática, possuindo 50% de sua carga horária destinada às atividades práticas, e com aproximadamente 30 estudantes por turma.

Dispõe de 03 (três) créditos para favorecer a aptidão dos estudantes na utilização conhecimentos acerca da água como recurso terapêutico no desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

O estudante terá, pela primeira vez durante o curso, contato com equipamentos da hidroterapia e com a piscina terapêutica, devendo desenvolver habilidades, como realizar a avaliação fisioterapêutica, determinar diagnóstico cinético-funcional, objetivos e condutas do tratamento hidroterapêutico nos três níveis de atenção à saúde, escolher e aplicar corretamente os recursos hidroterapêuticos, considerando a técnica, duração, frequência e intensidade de aplicação.

As atividades teóricas na disciplina compreendem a exposição do conteúdo programático, realização de seminários junto à apresentação de vídeos produzidos pelos próprios alunos, leitura e apresentação de artigos, com grupos de estudo e avaliação de casos clínicos. As práticas compreendem o acompanhamento, por meio da observação, de pacientes atendidos na piscina terapêutica, o que é chamado de “Visita técnica”, aulas práticas utilizando material específico do campo de estágio e dinâmicas em locais inerentes à disciplina.

Por ser uma disciplina que possui metade da carga-horária composta por atividades práticas, torna-se indispensável a existência de um auxílio além da sala de aula. A monitoria promove esse apoio, ampara os estudantes na aquisição e produção do conhecimento, caracterizando-se como uma atividade formativa, inserindo-o como protagonista do processo ensino-aprendizagem, contribui no tocante à execução de trabalhos acadêmicos relativos à disciplina de hidroterapia e a revisar o conteúdo prático para avaliações. Além de facilitar o desenvolvimento da competência pedagógica e incentivar a carreira docente. Propicia ainda uma formação acadêmica ampliada e com possibilidade de aprofundamento teórico-prático, incentivando o estudante a desenvolver atividades de integração com outros segmentos da universidade.

Trazendo o foco para uma atividade específica, a realização de seminários junto e apresentação dos vídeos, é válido ressaltar a sua importância no desenvolvimento da criatividade do aluno e futuro fisioterapeuta. Faz-se necessário o uso de atividades que vão além da aula dentro de salas, algo que complemente o ensino tradicional. O ideal no processo de ensino aprendizagem é que se inclua todo o conhecimento que gira em torno do aluno, levando em consideração o mundo em que ele está inserido, de rápido e crescente desenvolvimento tecnológico. Quando combinados recursos tecnológicos como o uso de equipamentos eletroeletrônicos (câmeras de vídeo e imagem), de softwares (para edição e exposição seriada de materiais, por exemplo), ao conhecimento adquirido em sala de aula torna-se mais fácil a fixação do conteúdo tanto para quem prepara o material a ser exposto, de forma criativa e tecnológica, quanto para quem prestigia a apresentação, rica em recursos de imagem, vídeos e demais atrativos. Esse tipo de atividade desafia o aluno a produzir um trabalho dinâmico, que atenda a necessidade de passar um conteúdo de modo dinâmico, atual e eficaz no processo de aprendizagem.

A forma que cada pessoa utiliza para chegar à solução de um problema, ou resposta a uma indagação, ou mesmo a criação de um novo produto, de um serviço, de um processo organizacional é explicada por Amábile (1990) a partir de três componentes: conhecimento, habilidade e motivação.

O conhecimento em uma determinada área específica inclui elementos relacionados à competência na especialidade, conhecimento adquirido através de educação formal ou informal, experiências e/ou habilidades técnicas na área.

O segundo componente é a habilidade ou “processos criativos relevantes”, está relacionado à maneira específica que a pessoa tem de pensar e tratar os problemas, de resolvê-los. Segundo Amábile (apud ALENCAR; FLEIHT, 2008, p. 8) traços de personalidade podem contribuir para o desenvolvimento dos processos criativos relevantes. Dentre esses traços a autora inclui a autodisciplina, persistência, independência, tolerância por ambiguidades, não conformismo, automotivação e desejo de correr riscos.

O terceiro componente da criatividade é a motivação, ela apresenta real importância no desempenho criativo, pois “não adianta dispor de grandes habilidades no campo de atuação se não se tem motivação apropriada para fazer tal atividade” (Amábile, 1990, p. 153).

Figura 1: Os três elementos da criatividade de Amábile.

**Objetivos**

Verificar se a produção de seminários e filmes, ambos no mesmo eixo temático, é uma estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina de hidroterapia do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba.

**Metodologia**

Opresente trabalho vem expor o resultado de um questionário qualitativo, aplicado em alunos que passaram pela disciplina de hidroterapia, com fim de obter um *feedback* a respeito da aprendizagem promovida pela produção do seminário e vídeo acerca dos diversos temas inerentes ao tratamento hidroterapêutico, atividade esta que corresponde à uma nota da disciplina.

A aplicação do questionário foi realizada em sala de aula, a 23 alunos, pela monitora da disciplina. Os alunos não precisaram ser identificados, o que garantiu maior fidedignidade ao resultado da pesquisa.

**Resultados**

Observou-se que **73,91%** acharam que elaborar o vídeo para o seminário foi uma boa estratégia de ensino-aprendizagem; **65,22%** concordaram que ao elaborar o vídeo do seminário o aluno adquire uma maior noção de como se dá a prática da hidroterapia; **65,22%** acharam proveitosos os vídeos dos seminários; **47,83%** acharam que conseguiram assimilar melhor as técnicas usadas através da elaboração dos vídeos dos seminários; **73,91%** acharam que a estratégia de elaborar vídeos para os seminários deve continuar sendo realizada.

Analisando esses valores fica claro que a maioria dos alunos, têm a realização dessa atividade como um agente facilitador no aprendizado do conteúdo teórico e execução das técnicas, e também como um esclarecedor no que diz respeito à atuação do fisioterapeuta na prática. Outra afirmação, por parte da turma é que a atividade deve continuar sendo aplicada nos semestres posteriores. O fato dos alunos terem que buscar a solução para um problema, um protocolo de tratamento para determinado caso clínico, dentro da hidroterapia, executá-lo, passar para os colegas de forma diferente do tradicional, ou seja, tornar-se sujeito ativo no processo de formação, e não mais apenas passivo, facilita de maneira relevante a sua aprendizagem como um todo.

Grafico 1: Percepção dos alunos referente à produção de seminário e vídeo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

**Conclusão**

 Após analisar os resultados numéricos obtidos na pesquisa feita com os alunos, pode-se concluir que a disciplina de hidroterapia vem utilizando estratégias de ensino-aprendizagem satisfatórias.

 Os métodos avaliativos utilizados estão oferecendo aos alunos, além de uma nota, a oportunidade de crescimento no campo do conhecimento teórico-prático e da criatividade. Tornando-os aptos a fazer uma avaliação de problemas (casos clínicos), criar soluções (protocolos de tratamento para diversas patologias), da maneira mais eficaz dentro das técnicas e recursos da hidroterapia.

**Palavras-chave:** hidroterapia; ensino-aprendizagem, produção de seminário e vídeos, criatividade.

**Referências Bibliográficas**

* Gestão da Inovação e da Produtividade em Saúde – Técnicas de Criatividade e Desenvolvimento de Novos Conceitos (ZANELLA, Liane Carly Hermes, Florianópolis - SC, 2008).